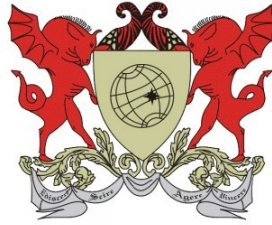


BOLETIM MENSAL



Ano 31 - Nº 11
Novembro - 2015



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral
Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica
Vania Eugênia da Silva

Estagiários EJESC
Adrielle Cléssia Martins

Bolsistas IPC
Meire Sanne Aparecida Andrade
Naiara Cristina Reis

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA
Elaboração, redação e diagramação
Jader Fernandes Cirino
Vania Eugênia da Silva

Contato
IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO



INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os Grupos do IPC apresentados na Tabela 1.

Tabela 1- Pesos dos Grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

Especialmente no mês de Novembro, além dos cálculos e informes usuais do IPC-Viçosa divulgados mensalmente, o relatório apresenta um suplemento com informações referentes a produtos tipicamente consumidos nas festas de Fim de Ano.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa), da cesta básica no município de Viçosa no mês de novembro de 2015. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: www.dee.ufv.br.

ALIMENTOS SÃO OS PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS PELA ALTA DE PREÇOS EM NOVEMBRO

A inflação do mês de novembro no município de Viçosa, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 1,59%, valor superior à variação de 1,18% verificada para o mês de outubro. Embora em menor ritmo do que o verificado para o município, os preços ao consumidor também apresentaram elevação em nível nacional, uma vez que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), levantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e utilizado pelo governo como medida da inflação oficial do país, registrou 1,01% em novembro.

O custo da cesta básica no município de Viçosa apresentou variação positiva de 5,54%, valor bem superior ao verificado para o mês de outubro (1,35%).

No mês corrente, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, dentre os grupos que compõem o IPC-Viçosa, cinco apresentaram elevação de preços: Alimentação (3,11%); Transporte e Comunicação (2,45%); Saúde e Cuidados Pessoais (1,57%); Habitação (0,64%) e Educação e Despesas Pessoais (0,33%). Por outro lado, os Grupos Artigos de Residência e Vestuário apresentaram deflações de -0,06% e -1,69%, respectivamente.

No acumulado do ano, o IPC-Viçosa já registrou variação positiva de preços de 10,57%, sendo que para os últimos 12 meses, tal valor foi de 11,72%, ambos muito acima do teto da inflação (6,50%) estipulado pelo Banco Central para a economia brasileira. Para o país, tais valores foram de, respectivamente, 9,62% e 10,48%.

Em relação aos grupos, os que mais aumentaram em termos acumulados, tanto no ano como nos últimos 12 meses, foram: Alimentação, Habitação, Artigos de Residência e Transporte e Comunicação, conforme mostra a Tabela 2.

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada dos Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Outubro 2015	Novembro 2015	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	2,11	3,11	11,24	12,19
Vestuário	0,09	-1,69	1,42	1,24
Habituação	0,22	0,64	13,59	14,79
Artigos de Residência	2,32	-0,06	17,46	22,60
Transporte e Comunicação	2,16	2,45	11,16	11,69
Saúde e Cuidados Pessoais	0,63	1,57	6,65	7,75
Educação e Despesas Pessoais	-0,52	0,33	7,75	9,48
IPC - VIÇOSA	1,18	1,59	10,57	11,72

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em novembro, as variações de preços de cada Grupo do IPC-Viçosa foram as seguintes:

- **Alimentação** (3,11%): ressaltam-se as elevações de preços nos itens Tubérculos, Raízes e Legumes (31,16%), Pescados (16,93%) e Frutas (11,73%). Em termos de produtos, dentro do item Tubérculos, Raízes e Legumes, enfatiza-se as seguintes altas de preços: Cebola (84,83%), Batata Inglesa (72,96%) e Tomate (44,43%). Já no item Pescado resalta-se a elevação do preço do Filé de Peixe (30,24%). No item Frutas, o destaque foi para o aumento no preço do Mamão (33,90%), da Maçã (26,21%) e da Banana-prata (11,70%).
- **Transporte e Comunicação** (2,45%): no referido Grupo, a alta significativa foi nos itens Transporte Particular (2,84%), com destaque para o aumento no preço dos combustíveis Gasolina (2,28%), Álcool (9,73%) e Diesel (1,14%); e Telefone (4,54%), com destaque para a variação no preço de alguns Planos Básicos de Telefone Celular (33,45%).
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (1,57%): destaca-se neste Grupo, variações positivas nos subgrupos Remédios (1,55%) e Assistência à Saúde (2,41%). Em termos de itens, o destaque foi para Produtos para Cabelo (6,41%), Produtos para

Barba (5,50%) e Produtos para Higiene Íntima (2,20%). Ressalta-se ainda as altas nos preços dos produtos Tintura para Cabelo (30,12%), Loção Pós-barba (30,50%) e Absorvente Íntimo (5,54%), dentro dos itens, respectivamente.

- **Habitação** (0,64%): dois subgrupos se destacaram pelas suas elevações de preços no grupo em questão: Animais Domésticos (5,37%), devido a alta nos preços da Ração para Cachorro (5,78%) e Material de Consumo (3,25%), onde o destaque foi para o item Material de Limpeza (2,58%), devido ao aumento de preço do Amaciante de Roupa (17,15%) e do Desinfetante (9,95%).
- **Educação e Despesas Pessoais** (0,33%): este Grupo apresentou inflação no mês corrente, em virtude das variações positivas no subgrupo Despesas Pessoais (1,22%), impulsionada pelo aumento médio no preço do Corte de Cabelo Feminino (16,67%) e da Escova em Cabelo (13,33%). Além disso, o item Leitura apresentou variação de 10,23%, devido ao reajuste no preço de Revistas (16,67%).
- **Artigos de Residência** (-0,06%): este Grupo apresentou deflação no mês corrente, proveniente das variações negativas nos preços de produtos dos itens Equipamentos Eletrônicos (-4,08%), com destaque para o produto Aparelho de DVD (-22,55%) e Eletrodomésticos (-2,32%), no qual a variação do preço da Lavadora de Roupas (-14,02%) foi o grande destaque deste item. Para o caso dos Eletrônicos e Eletrodomésticos, tal queda pode estar relacionada à promoções de queima de estoque, ocorridas no período da *Black Friday*.
- **Vestuário** (-1,69%): este Grupo também apresentou deflação em novembro sendo que as quedas de preços que se destacaram foram nos itens Roupas Femininas (-3,23%) e Calçados (-4,06%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de novembro, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa.

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de novembro de 2015 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	0,03109	0,8472
Vestuário	0,0540	-0,01688	-0,0912
Habitação	0,2215	0,00643	0,1424
Artigos de Residência	0,0496	-0,0006	-0,0030
Transporte e Comunicação	0,1734	0,02453	0,4254
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,01571	0,2443
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,00326	0,0240
IPC	1,00		1,59

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

O Grupo Alimentação foi o de maior impacto, em termos de pontos percentuais, para o valor do IPC-Viçosa de novembro, representando 53,28% do valor de 1,59 desse último. Em termos de produtos, merecem destaque as variações de preço da batata inglesa e do tomate.

Em relação ao primeiro produto, teve-se que a elevação do preço da batata inglesa foi responsável por 13,78% da inflação em Viçosa. Tal resultado deveu-se às fortes chuvas verificadas em outubro e novembro, que ao atrasarem a colheita em algumas regiões, reduziram a oferta do produto, tendo como consequência, alta de preço.

Quanto ao tomate, cuja variação positiva de preço representou 6,09% do IPC-Viçosa de novembro, verificou-se que tal aumento também está ligado a um menor oferta do produto em função de acontecimentos climáticos que impactaram negativamente na produção, quais sejam: seca no Nordeste, calor em Minas Gerais e chuvas no estado de São Paulo.

O segundo grupo de maior impacto para os preços em Viçosa no mês corrente foi o Grupo Transporte e Comunicação, cuja contribuição para o IPC-Viçosa foi de 26,75%. Dentro do Subgrupo Transporte, essa contribuição deveu-se principalmente ao item Transporte Particular, composto pela gasolina comum, diesel e álcool. O aumento nos preços dos dois primeiros produtos ainda está relacionado ao fato de a Petrobras ter reajustado os valores dos mesmos nas refinarias ao final de setembro, sendo que tal reajuste acaba se refletindo também no preço do álcool. É importante destacar que o reajuste do diesel, que foi de 1,14%, embora tenha peso pequeno no IPC-Viçosa, afeta indiretamente aos demais grupos, uma vez que grande parte do transporte é feito por caminhões que se utilizam desse combustível. Quanto ao Subgrupo Comunicação, destacou-se o reajuste de preço no item Telefone, causado pela elevação do valor de alguns Planos Básicos de Telefone Celular, que ficaram em média, 33,45% mais caros.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de novembro de 2015 encontram-se na Tabela 4.

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de novembro de 2015

MAIORES ALTAS	%	MAIORES QUEDAS	%
Cebola	84,83	Goiabada	-24,80
Batata Inglesa	72,96	Aparelho de DVD	-22,55
Inhame	57,39	Límao	-22,14
Tomate	44,43	Café moído	-19,97
Abacate	40,80	Sabonete Anti-pulga	-16,88
Esparadrapo	37,84	Limpa vidro	-16,15
Mamão	33,90	Lápis de cor	-16,13
Loção Pós-Barba	30,50	Chinelo - masculino	-16,12
Filé de Peixe	30,24	Sapatilha - feminina	-14,96
Tintura para Cabelo	30,12	Blusa de malha - feminina	-14,91
Maçã	26,21	Bolo da casa	-14,86
Beterraba	25,07	Pão de queijo - congelado	-14,76
Vinho	24,75	Camiseta de malha - infantil	-14,11
Pêssego em calda	20,29	Tijolo	-14,06
Batom	18,94	Lavadora de Roupas	-14,02
Vinagre	18,02	Quiabo	-13,39
Pamo de prato - algodão	17,86	Coração de frango	-13,19
Amaciante de roupas	17,15	Sabonete	-11,96
Pepino	17,05	Milho de pipoca	-11,71
Corte de cabelo - feminino	16,67	Mel de abelha	-11,66
Azeite de Oliva	16,56	Sutiã	-11,42

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, a Figura 1 mostra o seu comportamento nos últimos 12 meses para o município de Viçosa. Especificamente para o mês de novembro, o custo de tais produtos aumentou em 5,54%, o segundo maior reajuste do ano de 2015, ficando atrás apenas do verificado em janeiro.

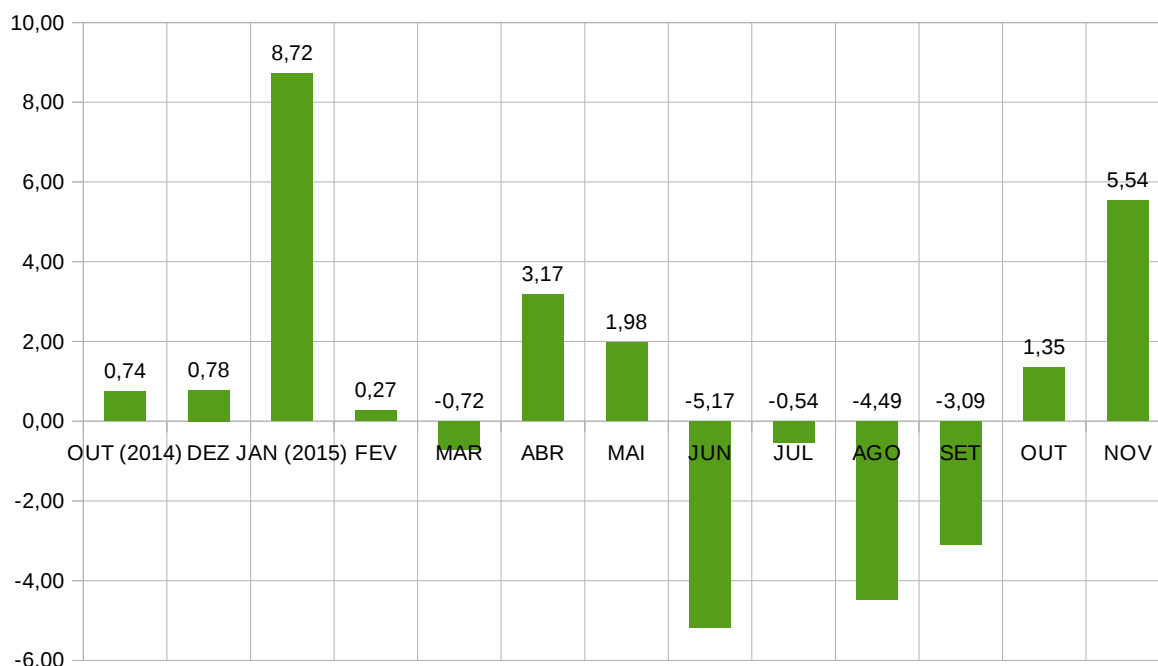


Figura 1 - Comportamento da Cesta Básica no período compreendido entre outubro de 2014 e novembro de 2015.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de novembro, foi de R\$280,33, ou seja, R\$14,72 mais cara em comparação ao mês de outubro, cujo custo havia sido de R\$ 265,61.

Conforme a Tabela 5, os produtos que mais contribuíram para a alta no custo total da cesta básica foram a Batata Inglesa (72,96%) e o Tomate (44,43%).

Para o Brasil, o custo da cesta básica também apresentou elevação, já que segundo a Pesquisa da Cesta Básica de Alimentos do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), as 18 capitais para as quais a pesquisa é realizada apresentaram aumento no referido custo.

Tabela 5 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de novembro de 2015¹

Produtos	Quantidade	Custo em Novembro/2015		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	5,71	2,04	7,50
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	7,87	2,81	-3,44
Banana	7,5 kg	17,28	6,16	11,70
Batata Inglesa	6,0 kg	22,79	8,13	72,96
Café	0,6 kg	7,57	2,70	-19,97
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	93,73	33,43	-0,58
Farinha de trigo	1,5 kg	4,15	1,48	0,63
Feijão (vermelho)	4,5 kg	15,60	5,56	-5,10
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	17,09	6,10	-0,91
Margarina	0,75 kg	6,01	2,14	-1,83
Óleo de soja	0,75 l	2,97	1,06	10,34
Pão	6,0 kg	53,60	19,12	-2,84
Tomate	9,0 kg	25,97	9,26	44,43
Custo da cesta básica		280,33	100,00	5,54

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$788,00 em novembro, gastou 35,58% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em outubro, tal valor havia sido de 33,71% da renda. Dessa forma, em novembro, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$507,67 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de novembro foram necessárias 78,27 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em outubro, tal valor foi de 74,15 horas.

¹ Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês. A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).

SUPLEMENTO: INFORMAÇÕES REFERENTES A PRODUTOS TÍPICAMENTE CONSUMIDOS NAS FESTAS DE FIM DE ANO

Como feito todos os anos no mês de novembro, o IPC-Viçosa levantou os preços de alguns produtos alimentícios que são mais consumidos na época das Festas de Fim de Ano e comparou com os preços praticados no mês de novembro de 2014. Foram avaliados os preços de 37 produtos, agrupados em quatro categorias: Carnes e Pescados, Bebidas, Doces, Frutas e Sobremesas e Produtos Diversos.

Em média, os produtos ficaram 18,81 % mais caros no período compreendido entre novembro de 2014 e novembro de 2015. Os aumentos de preços ocorreram em todos os grupos, conforme se percebe analisando os dados da Tabela 6.

Tabela 6 - Variações percentuais nos preços de alguns produtos alimentícios típicos de Natal, agrupados em categorias, no período de Novembro de 2014 a Novembro de 2015

Produtos	Varição (%)
Carnes e pescados	12,75 %
Bebidas	36,24 %
Doces, frutas e sobremesas	10,50 %
Diversos	15,76 %
Total	18,81 %

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

A Tabela 7 apresenta o comportamento dos preços de todos os produtos pesquisados, listados em categorias.

Tabela 7 - Comportamento dos preços dos produtos alimentícios típicos de Natal em novembro de 2015

PRODUTO	UNIDADE	NOVEMBRO	NOVEMBRO	VARIACÃO (%)
		2014	2015	
CARNES E PESCADOS				
Bacon fatiado	250 g	9,08	4,65	-48,79
Bacalhau	1 kg	29,65	32,59	9,92
Chester	1 kg	16,90	20,38	20,59
Frango inteiro	1 kg	5,00	6,09	21,80
Pernil	1 kg	14,09	14,42	2,34
Lombo de porco	1 kg	15,62	16,02	2,56
Filé de merluza	1 kg	16,56	20,60	24,40
Lagarto	1 kg	17,20	19,62	14,07
Presunto	1 kg	18,14	19,83	9,32
Contrafilé	1 kg	23,93	25,99	8,61
Filé <i>Mignon</i>	1 Kg	29,72	34,58	16,35
Alcatra	1 kg	22,57	25,05	10,99
Peru	1 kg	15,20	17,92	17,89
Tender	1 kg	23,80	40,09	68,45
BEBIDAS				
Cerveja	600 ml	4,06	7,20	77,34
Guaraná	2 l	4,85	6,05	24,74
Vinho branco	750 ml	19,32	20,60	6,63
DOCES, FRUTAS E SOBREMESAS				
Laranja	1 kg	2,15	1,83	-14,88
Doce de leite	800 g	12,91	15,16	17,43
Pêssego em calda	450 g	5,93	7,30	23,10
Maçã nacional	1 kg	3,80	5,73	50,79
Goiabada	700 g	12,91	4,01	-3,61
Abacaxi	Unidade	5,61	5,06	-9,80
DIVERSOS				
Castanha de caju	100 g	7,71	10,97	42,28
Uvas passas brancas	200 g	5,90	8,21	39,15
Ameixa-preta sem caroço	250 g	6,88	6,69	-2,76
Maionese	250 g	3,12	3,99	27,88
Leite condensado	395 g	3,15	3,36	6,67
Leite de coco	200 ml	2,50	2,62	4,80
Creme de leite	300 g	2,70	2,29	-15,19

Azeitona verde	200 g	6,42	10,07	56,85
Ameixa-preta com caroço	250 g	5,29	5,06	-4,35
Lentilhas	500 g	4,22	6,13	45,26
Panetone	500 g	14,46	14,67	1,45
Biscoito champanhe	500 g	5,36	5,22	-2,61
Castanha-do-pará sem casca	150 g	10,62	14,06	32,39
Nozes sem casca	200 g	18,03	16,00	-11,26

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

A pesquisa atual observou que os preços dos produtos tipicamente consumidos nas festas de fim de ano apresentaram elevação, sendo que dos 37 produtos pesquisados, 28 apresentaram alta de preços.

Os impactos distribuíram-se por todos os grupos apresentados, merecendo destaque os aumentos dos preços do Tender (68,45%), Filé de Merluza (24,40%) e Chester (20,59%) no Grupo Carnes e Pescados; da Cerveja (77,34%) no Grupo Bebidas; da Maçã (50,79%) no Grupo Doces, Frutas e Sobremesas; e da Azeitona verde (56,85%), Lentilhas (45,26%), Castanha de Caju (42,28%) e Castanha do Pará (32,39%) no Grupo Produtos Diversos.

Em relação à pesquisa de 2014 quando esses mesmos produtos tiveram elevação de 15,25%, percebe-se que o aumento em 2015 foi 3,56 pontos percentuais superiores, indicando que os produtos tipicamente consumidos no natal sofreram elevação maior do que no ano passado para igual período de análise.

Essa elevação significativa está associada ao aumento dos preços dos produtos alimentícios no ano de 2015 e também nos últimos 12 meses em Viçosa, cujas altas foram de, respectivamente, 11,24% e 12,19%.

Dessa forma, continua válida a dica de pesquisar preços, já que esses apresentam variabilidade considerável, tanto entre estabelecimentos comerciais, quanto entre marcas. Portanto, quanto maior o tempo e a disposição para buscar as melhores ofertas, mais recheada e barata será a ceia das festas de Fim de Ano.